

Presidente Xi Jinping no G20: Promoção de uma economia mundial inclusiva

Por Zhang Huizhong, Diário do Povo

A 11ª Cúpula do G20 será realizada na cidade chinesa de Hangzhou entre os dias 4 e 5 de setembro. Depois que a China foi anunciada em 2014 como anfitriã da Cúpula do G20 de 2016, o presidente chinês Xi Jinping tem feito uma série de comentários sobre o evento em Hangzhou, elaborando uma visão chinesa sobre a conferência, oferecendo conselhos sobre o desenvolvimento do G20, da economia mundial e da governança da economia global.

Manter, construir e desenvolver o G20

A China tem a confiança necessária para desempenhar o papel de país anfitrião da Cúpula do G20 de 2016, e de membro da troika no período entre 2015 e 2017, e irá trabalhar em conjunto com todas as outras partes para manter, construir e desenvolver o mecanismo do G20 de forma satisfatória.

(A 16 de novembro, 2014, na segunda sessão da Cúpula do G20 de Brisbane)

Agarrar quatro áreas-chave da economia mundial

Na base da situação corrente e da expectativa de todos os interessados, a China definiu o tema da cúpula de 2016 como “Construir uma Economia Mundial Inovadora, Revigorada, Interconectada e Inclusiva”. Esperamos continuar a trabalhar para a cúpula em quatro áreas-chave:

Primeiro, temos que transformar os padrões de crescimento em meios inovadores, com destaque particular na procura de reformas e da inovação. Devemos criar e agarrar novas oportunidades para promover o potencial do crescimento da economia global.

Em segundo lugar, precisamos melhorar a governança econômica e financeira global, aumentar a representatividade dos mercados emergentes e países em desenvolvimento, e reforçar a capacidade da economia mundial contra riscos.

Terceiro, precisamos promover o comércio e investimento global para estimular o crescimento e construir uma economia mundial aberta.

Em suma, necessitamos de promover o desenvolvimento inclusivo e interconectado, implementar a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, eliminar a pobreza, e realizar o desenvolvimento comum.

(A 16 de novembro de 2015, no almoço de trabalho da Cúpula do G20 de Antalya)

Consolidar o papel do G20 como a principal plataforma da governança econômica global

O G20 está presenciando a transição de um mecanismo de resposta a crises para um de governança a longo prazo. Com a alteração das discussões na cúpula de questões

de curto prazo para o longo prazo, as necessidades de coordenação da dificuldade da política macroeconômica e da coordenação para a cooperação mais forte entre os membros do G20 foram incrementadas. Precisamos trabalhar em espírito de parceria para realizar uma boa transformação do G20 e a consolidação do seu papel como principal plataforma da governança econômica global.

(A 16 de novembro, 2015, no almoço de trabalho da Cúpula do G20 de Antalya)

Abertura, transparência e inclusão

O G20 pertence a cada um dos membros. Na preparação da Cúpula de Hangzhou, a China irá insistir numa atitude de abertura, transparência e inclusão, e reforçar a comunicação e coordenação com todos os membros para atualizar, fortalecer e desenvolver o G20.

Cooperação crucial para superar crise financeira

O G20 foi criado durante a fase mais crítica da crise financeira internacional de 2008, demonstrando a determinação dos membros para reativar a economia global. Deste modo, o G20 se tornou no fórum principal para a cooperação econômica internacional. Olhando para trás, acredito que o fruto mais valioso criado por este processo é o estabelecimento de uma parceria estreita entre nós, que nos permitiu juntar esforços para superar um período difícil. Isto prova que em um mundo de globalização econômica profunda, a cooperação é o caminho certo para os países enfrentarem os desafios atingirem o desenvolvimento comum.

(30 de novembro de 2015, discurso sobre a Cúpula do G20 2016 em Hangzhou)

Agir com uma visão ampla, entregar resultados concretos

Enquanto fórum importante para a cooperação entre países desenvolvidos, mercados emergentes e países em desenvolvimento, o G20 desempenha um papel importante para liderar e promover a cooperação econômica internacional. Ele deve agir com uma visão ampla e atingir resultados concretos. Deve abordar questões críticas que afetem a economia global e se dedicar à promoção do crescimento forte, sustentável e equilibrado.

(30 de novembro de 2015, discurso sobre a Cúpula do G20 2016 em Hangzhou)

Garantir o crescimento econômico para beneficiar povos de todos os países

Devemos abraçar a visão de uma comunidade global com futuro compartilhado, conectividade econômica melhorada e intercâmbio entre países. A governança econômica e financeira global deverá ser também aperfeiçoada, a fim de enfrentar a desigualdade e o desequilíbrio no desenvolvimento global, garantindo que os benefícios do crescimento econômico sejam equitativamente partilhados por povos de todos os países.

(30 de novembro de 2015, discurso sobre a Cúpula do G20 2016 em Hangzhou)

Reunir a sabedoria, formar a sinergia

No decurso de fazer preparações para a Cúpula do G20 2016, a China trabalhará juntamente com todas as partes envolvidas no espírito da cooperação ganha-ganha. Devemos reunir a nossa sabedoria e formar sinergias, concretizar os resultados da Cúpula da Antália e de todas as cimeiras anteriores, e promover conjuntamente a cooperação econômica internacional.

(30 de novembro de 2015, discurso sobre a Cúpula do G20 2016 em Hangzhou)

Focalizar no desenvolvimento

A China impulsionará a Agenda para o Desenvolvimento Sustentável 2030 por meio da promoção da Cúpula do G20 para focalizar no desenvolvimento e impulsionar a construção conjunta da iniciativa de “Um Cinturão e Uma Rota”.

(7 de julho de 2016, encontro com o secretário-geral das Nações Unidas Ban Ki-moon em Beijing)

Confiança em todo mundo, impulso no crescimento econômico global

O G20 é uma plataforma essencial para a governança econômica global. Sob as circunstâncias atuais, no papel das duas maiores economias do mundo, a China e os Estados Unidos devem realizar uma cooperação estreita e promover juntos a Cúpula do G20 em Hangzhou para obter resultados positivos, exteriorizar a confiança em todo o mundo e injetar um impulso para o crescimento econômico global.

(25 de julho de 2016, Encontro com a assistente do presidente dos EUA para assuntos de segurança nacional Susan Rice em Beijing)

Presidente Xi Jinping sobre el G-20: “Hay que avanzar hacia una economía mundial incluyente”

Por Zhang Huizhong, Diario del Pueblo

El 4 y 5 de septiembre se llevará a cabo en Hangzhou la XI Cumbre del G-20. Desde que se anunció en el 2014 en Brisbane que China sería la anfitriona de la Cumbre del G-20 para el 2016, el presidente Xi Jinping comentó sobre las características del magno encuentro de Hangzhou y las posibilidades de recomendaciones para el desarrollo del G-20, la economía mundial y la gestión económica mundial.

Mantener, construir y desarrollar el G-20

China confía en cumplir con su responsabilidad como presidente de la Cumbre 2016 del G-20 y como miembro de la troika de gestión entre el 2015 y el 2017. También trabajará junto a todas las partes para mantener, construir y desarrollar el mecanismo del G-20.

(16 de noviembre del 2014, durante la segunda sesión de la Cumbre del G-20 en Brisbane)

Aprovechar cuatro áreas clave de la economía mundial

Sobre la base de la situación del mundo actual y las expectativas de todos los miembros, China ha elegido para la Cumbre del 2016 el tema: "Hacia un innovadora, vigorizada, interconectada e inclusiva economía mundial". Esperamos continuar con el trabajo de la Cumbre en cuatro áreas claves. En primer lugar, debemos transformar los patrones de crecimiento, con un particular enfoque en la consecución de la reforma y la innovación. Hay que crear y aprovechar las nuevas oportunidades para aumentar el potencial de crecimiento económico mundial.

Además, hay que mejorar la gestión económica y financiera global, aumentar la representación de los mercados emergentes y los países en desarrollo y mejorar la capacidad de la economía mundial para evitar riesgos.

En tercer lugar, tenemos que promover el comercio y la inversión global para generar crecimiento y construir una economía mundial abierta.

Por último, debemos promover el desarrollo inclusivo e interconectado, esforzarnos por poner en práctica la Agenda 2030 para el desarrollo sostenible, eliminar la pobreza y lograr el desarrollo común.

(16 de noviembre del 2015, almuerzo de trabajo de la Cumbre del G-20 en Antalya)

Consolidar el papel del G-20 como foro para la gestión económica mundial

G-20 se enfrenta ahora a una transformación como mecanismo de respuesta a largo plazo de una crisis de gobernanza. Los temas a conciliar cambiarán de ser simples y a corto plazo a desafíos complejos y a largo plazo. La necesidad y dificultad de coordinación de políticas macroeconómicas y una mayor cooperación entre los miembros del G-20 se ha incrementado. Tenemos que actuar con el espíritu de asociación para trabajar en una óptima transformación del G-20 y la consolidación de su protagonismo como principal foro para la gestión económica mundial.

(16 de noviembre del 2015, durante el almuerzo de trabajo de la Cumbre del G-20 en Antalya)

Enfoque abierto, transparente e inclusivo

El G-20 pertenece a todos y a cada uno de sus miembros. En la preparación para la Cumbre de Hangzhou, China va a seguir consistentemente un enfoque abierto, transparente e inclusivo. Además, fortalecerá la comunicación y coordinación con todos los demás miembros para defender y desarrollar el G-20.

(16 de noviembre de 2015, durante el almuerzo de trabajo de la Cumbre del G-20 en Antalya)

La cooperación es crucial para superar la crisis financiera

El G-20 se creó en el apogeo de la crisis financiera internacional del 2008, lo que demostró la determinación de los miembros en darle un nuevo rostro a la economía global. De esta manera, el G-20 se convirtió en el principal foro para la cooperación económica internacional. Mirando hacia atrás, creo que lo más valioso que este proceso ha creado es la estrecha asociación que hemos forjado, lo que nos ha permitido capear el temporal de manera conjunta y en un momento difícil. Esto demuestra que en un mundo donde se profundiza la globalización económica, la cooperación es el camino más seguro para que los países enfrenten los retos y logren el desarrollo común.

(30 de noviembre del 2015, discurso sobre la Cumbre 2016 del G-20 en Hangzhou)

Actuar con una visión amplia y ofrecer resultados concretos

Como un importante foro para la cooperación entre los países desarrollados, los mercados emergentes y los países en desarrollo, el G-20 desempeña un papel clave en la dirección y el avance de la cooperación económica internacional. Se debe actuar con una visión amplia y entregar resultados concretos. Se debe abordar las cuestiones críticas que afectan a la economía mundial y esforzarnos en promover el

crecimiento fuerte, sostenible y equilibrado.

(30 de noviembre del 2015, discurso sobre la Cumbre 2016 del G-20 en Hangzhou)

Asegurar el crecimiento económico beneficia a las personas de todos los países

Debemos abrazar la visión de una comunidad global de futuro compartido, mejorado la conectividad y el intercambio económico entre los países. Mejorar la gestión económica y financiera global con miras a combatir la desigualdad y el desequilibrio en el desarrollo global y asegurarnos que los beneficios del crecimiento económico se distribuyan equitativamente entre todos los países.

(30 de noviembre del 2015, discurso sobre la Cumbre 2016 del G-20 en Hangzhou)

La sabiduría de la piscina, formar sinergia

En el transcurso de los preparativos para la Cumbre del G-20 2016, China trabajará con todos los involucrados en el espíritu de cooperación de beneficio mutuo. Debemos aunar nuestra sabiduría, formar una sinergia, aplicar los resultados de la Cumbre de Antalya y todas las cumbres anteriores, mientras se avanza, de forma conjunta, en la cooperación económica internacional.

(30 de noviembre del 2015, discurso sobre la Cumbre 2016 del G-20 en Hangzhou)

Centrarse en el desarrollo

China impulsará la Agenda 2030 para el desarrollo sostenible, impulsando la Cumbre del G-20 para centrarse en el desarrollo y la promoción de la articulación de la construcción de la iniciativa "Un cinturón, una ruta".

(7 de julio del 2016, durante una reunión en Beijing con Ban Ki-moon, secretario general de la ONU)

La confianza en todos será el impulso para el crecimiento económico mundial

El G-20 es una importante plataforma para la gestión económica mundial. En las circunstancias actuales, las dos economías más grandes del mundo, China y EE.UU. deben cooperar estrechamente, y de manera conjunta, para impulsar los resultados positivos de la Cumbre del G-20 en Hangzhou, extendiendo dicha confianza a todo el mundo e impulsando el crecimiento económico mundial.

(25 de julio del 2016, durante una reunión en Beijing con Susan Rice, asesora del presidente de EE.UU. para Asuntos de Seguridad Nacional)